

PLANO DE GESTÃO

DENISE BEVILAQUA (DIRETORA)

IAN CASTRO-GAMBOA (VICE-DIRETOR)

DIREÇÃO DO IQ-UNESP

2024

EXPERIÊNCIA, DIÁLOGO E ASSERTIVIDADE

1-Introdução

2-Compromissos

3-Missão da Gestão

4-Metas

Ensino de graduação

Discentes

Biblioteca

Pesquisa

Extensão

Gestão

1-Introdução

O Curso de Química foi autorizado a funcionar pelo Decreto Federal 48.906, de 27 de agosto de 1960 e reconhecido mediante o Decreto Estadual 44.566, de 22 de fevereiro de 1965. Um novo reconhecimento foi obtido através da Portaria CEE GP 186/2008, de 06/05/2008. No próximo ano, completaremos 64 anos de funcionamento e 59 anos de reconhecimento do curso.

Ao longo dos anos, e graças aos esforços de toda a comunidade universitária, o Instituto de Química do Campus de Araraquara - IQ/CAr atingiu níveis de excelência nos Cursos de Graduação, de Pós-Graduação e na Extensão Universitária. Além dos recursos humanos formados, os já tradicionais projetos de extensão e a recente curricularização da extensão para os três cursos de graduação: bacharelado em Química (BQ/BQT), Licenciatura (LIC) e Engenharia Química (EQ) envolveram ainda mais nossa comunidade acadêmica com a sociedade através de diferentes ações de divulgação científica, letramento científico, mostras e eventos.

Depois de um período pandêmico, delicado e difícil para todos nós, são inúmeros os desafios que se apresentam. Uma gestão universitária tem que estar preparada para enfrentá-los com serenidade e assertividade. Estar na gestão de uma instituição de tamanha envergadura dentro de UNESP, do estado de São Paulo e do Brasil é um grande desafio e com certeza será um grande aprendizado.

Para a manutenção e ampliação desse status, duramente conseguido em quase 65 anos de história, acreditamos ser fundamentais uma gestão que tenha experiência de gestão, que dialogue com a comunidade e seja assertiva em suas ações.

Estamos convencidos que o sucesso de uma gestão universitária além do trato adequado das questões acadêmicas que lhes são inerentes, deve exercer contínuo diálogo com sua comunidade, respeitando o contraditório, e colocar-se em permanente disposição para equacionar eventuais conflitos e divergências.

Todos que convivem diariamente no Instituto, passando anos de suas vidas no mesmo, sejam estudantes, professores ou servidores, devem sentir-se respeitados e integrados ao ambiente institucional. Se faz necessário um esforço conjunto que propicie à comunidade um ambiente onde impere a harmonia e a satisfação de fazer parte dele. Se é aqui que passamos boa parte de nossos dias, semanas e para muitos de nós, anos de convívio, que façamos um esforço conjunto para garantirmos um ambiente respeitoso, harmonioso e que tenhamos orgulho de fazer parte dele.

Pretendemos, com o apoio de todos os segmentos de nossa comunidade implementar, gradativamente, práticas inovativas de gestão, humanização e politização.

Assim sendo, apresentamos à comunidade universitária a nossa proposta de atuação como candidatos às funções de Diretor e Vice-Diretor do IQ/CAR, que almejam integrar a comunidade em um processo participativo de tomadas de decisões, tendo como referenciais norteadores o diálogo e a transparência administrativa e financeira.

2-Compromissos

- Defesa do ensino público, gratuito e de qualidade.
- Defesa da autonomia da Universidade Pública.
- Defesa da liberdade de pensamento e expressão.
- Propiciar a infraestrutura e apoio aos docentes na prestação de serviços de qualidade em Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária.
- Busca constante da melhoria do ambiente institucional.
- Aumentar a satisfação da comunidade universitária quanto à gestão do processo, aos recursos e condições de ambiente de trabalho, à comunicação interna, à motivação e ao relacionamento humano.
- Contribuir para o desenvolvimento de Araraquara e região. Desenvolvimento de tecnologia e abertura de mercado de trabalho para nossos egressos.

3-Missão da Gestão

A missão do Instituto de Química da UNESP envolve a formação de recursos humanos em níveis de graduação e pós-graduação; mediada pela pesquisa, extensão e desenvolvimento de projetos aplicados; a divulgação e disseminação do conhecimento científico e tecnológico no seio da sociedade.

A missão da gestão envolve garantir e viabilizar a Missão Institucional.

4-Metas da Gestão

Ensino de graduação

Os cursos de graduação do IQ/Araraquara são reconhecidos entre os melhores do país (BQ/BQT/LIC/EQ).

Entendemos que há espaço para flexibilização dos métodos usados no período pandêmico e para aplicação de novos métodos de aprendizagem e avaliação, mantendo/aprimorando a qualidade e a excelência da formação de nossos alunos. Uma iniciativa importante nesse sentido é a instalação de uma sala de aula colaborativa multiusuários para realização de atividades de ensino-aprendizagem centradas na utilização de novas metodologias de aprendizagem, especialmente o intercâmbio virtual, esta sala recebe o nome Centro de Recursos de Ensino, Aprendizagem e Inovação – CREAMI que é decorrente de um projeto da Pró-reitoria de Graduação e para o qual o IQ se habilitou e foi contemplado.

Esta sala será destinada prioritariamente à graduação, mas poderá atender também quaisquer outras atividades didáticas e extensionistas que demandem intercâmbio virtual.

1. Ampliar o leque de disciplinas regulares e extensionistas oferecidas aos nossos estudantes envolvendo as outras unidades do campus, assim como oferecer algumas de nossas disciplinas para estudantes de outras unidades. Buscar maior sinergia entre as unidades administrativas da UNESP, especialmente do Campus de Araraquara, para possibilitar a diversificação do currículo e atender aos interesses dos alunos com baixo impacto na carga de trabalho docente e técnico administrativo por meio de sistemas ágeis de gestão desse processo e integração com os processos já existentes (SISGRAD e SISPROEC), incluindo a validação de créditos regulares e extensionistas. Ampliar e estabelecer convênios e acordos com Universidades do Brasil e exterior de Reconhecimento Científico Nacional e Internacional em áreas específicas, e promover o intercâmbio de estudantes.
2. Criação de uma disciplina extensionista usando a estrutura do LACAQUE de maneira a oferecer aos alunos da graduação conhecimento nas diferentes técnicas avançadas de análises disponíveis na estrutura de multi-usuários do IQ, com possibilidades de evoluir para um curso *lato sensu*.

Discentes:

1. Manter o apoio ao DAWS e ao CAEQ e as suas atividades.
2. Acolher o ingressante com ações conjuntas envolvendo os conselhos de curso e os projetos de extensão (DAWS, PET, Alquimia, CCA, CUCA, QuímicaJr) e também os veteranos.
3. Apoiar a criação da RAE (Rede de Apoio ao Estudante) junto ao Conselho Diretor e uma vez criada dar suporte ao seu funcionamento.
4. Atuar junto a Coordenadoria de Permanência Estudantil no sentido de atender a todas as solicitações do SISCOPE.
3. Comprometimento em continuar a parceria com a FCLAr no restaurante universitário garantindo a continuidade da política de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável (SANS) no Campus de Araraquara e no IQ.
4. Construção de uma nova quadra esportiva com vestiários e sinalização multi-esportiva, além de uma quadra de tênis de praia anexa para utilização de toda a comunidade e especialmente para os estudantes.
5. Construção de um novo centro de convivência para os estudantes no IQ que comporta também a nova sede do DAWS. A nova sede do CAEQ será construída no Campus em conjunto com a Faculdade de Ciências Farmacêuticas.
6. O suporte psicopedagógico para os estudantes é disponibilizado remotamente aos discentes através no Núcleo de Técnico de Assistência Psicossocial (NTAPS) da UNESP de Bauru (<https://www.fc.unesp.br/#!/ntaps>) e também do Centro de Pesquisas da Infância e da Adolescência (CENPE) da FCLAr do nosso Campus (<https://www.fclar.unesp.br/#!/unidade-auxiliar/apresentacao/>) que realiza atendimentos presenciais em grupos. Os estudantes podem contar ainda com o suporte presencial da Assistência Social da Permanência Estudantil (ASPE), criado recentemente, que fica lotado no Campus, mas que presta serviço para alunos da FCL, FCF e do IQ, das 8h às 20h. O CENPE e o ASPE contam com o apoio institucional das unidades envolvidas e têm se mostrado muito atuantes no suporte mental e psicopedagógico dos nossos alunos.

Biblioteca

1. Melhorias de infraestrutura da biblioteca dando continuidade às melhorias e revitalizações da gestão anterior (jardim, painel do saguão, inauguração de Sala Inspiração e Cultura, etc).
2. Reposição do quadro de funcionários: para garantir o funcionamento da biblioteca nos períodos diurno e noturno sem sobrecarregar do quadro atual de funcionários.
3. Ambiente leve e moderno: a imposição de barreiras para acesso ao conhecimento é algo constantemente questionado ao longo da formação bibliotecária atual. Em conformidade às regras do IQ, acreditamos que a Comissão de Biblioteca pode atuar para fazer alterações no Regulamento vigente, de modo a facilitar o trânsito de alunos nos espaços, as possibilidades de empréstimo de materiais e os processos relativos ao controle desses fluxos por parte dos funcionários.

Pesquisa e Pós-graduação

1. Estruturar a base de dados e de serviços prestados dos equipamentos multiusuários. Implementar um sistema on-line de controle das análises visando facilitar a alimentação de dados, e proporcionando transparência na gestão dos mesmos, atendendo às exigências das agências de fomento e do Ministério Público
2. Apoiar a gestão do LACAQUE, no suporte aos projetos de pesquisa.
3. Aplicação da reserva técnica institucional da FAPESP (RTI) segundo as normas e priorizando atendimentos aos equipamentos e estruturas multi-usuários.
4. Promover a formação e o desenvolvimento profissional dos servidores técnico-administrativos para apoiar as atividades acadêmicas e de pesquisa.
5. Manter apoio às relações de colaboração e parcerias entre programas/pesquisadores nacionais e internacionais.
6. Fomentar uma interação mais significativa entre os programas de pós-graduação e graduação por meio de seminários e encontros colaborativos.

Extensão:

1. Dar apoio logístico e acadêmico às disciplinas extensionistas dando suporte para a participação nos editais da extensão promovidas pela UNESP através da PROEC ou através das agências de fomento.

2. Apoiar as ações extensionistas em todas as dimensões, sejam elas disciplinas, projetos, eventos ou programas extensionistas. Continuar dando suporte institucional para os projetos já consolidados, CUCA, PET, QuímicaJr e Alquimia.
3. O Centro de Ciências de Araraquara (CCA) tem um papel fundamental na vocação extensionista do IQ. Brevemente o prédio passará por reformas na rede elétrica e estrutural, de maneira a atender a comunidade com mais segurança e conforto.
4. O recém-criado Centros de Exposição, Inovação e Cultura (CEIC) terá a missão de estimular, incentivar e apoiar iniciativas acadêmicas que contribuam para a promoção da cultura inovadora e para a geração e difusão de inovações, técnicas, tecnológicas e sociais no âmbito de seus programas, projetos e ações junto à comunidade externa. Esse será um espaço para que empresários, diretores e gerentes de empresas, preferencialmente ex-alunos, compartilhem suas experiências com os estudantes em palestras, cursos, eventos, etc.
5. Estabelecer parcerias com o setor comercial e industrial da cidade e região para divulgação das potencialidades de pesquisa e inovação da nossa comunidade.
6. Buscar maior integração e interação com o poder público de Araraquara e região e com todo o estado de São Paulo visando perceber demandas e elaborar estudos e ações para o seu atendimento dentro do âmbito das atividades do IQ.

Gestão:

A rotina administrativa será agilizada por meio da otimização do tempo de trabalho, delegação de funções, e reuniões semanais da diretoria com os diretores de área e suas chefias de seções técnico-administrativas, além de encontros regulares da Comissão Permanente de Administração (CPAd). As reuniões colegiadas deverão ocorrer em um ambiente de diálogo, respeitando sempre as decisões emanadas.

Pontuamos na sequência algumas ações:

1. Promover a estrutura dedicada aos Laboratórios Multiusuários e Central Analítica (LACAQUE) levando em conta os interesses do Instituto e a excelência na prestação de serviços à comunidade. Definição das diretrizes para prestação de serviços com a atuação do Comitê Gestor e de usuários.

2. Incentivar e buscar um modelo sustentável para as finanças do IQ com ações que visem a diminuição de gastos e investimentos em tecnologias alternativas transformando o IQ em um centro moderno e de referência para as empresas.
3. Elaborar planilha de custos dos cursos de graduação para conhecer e dimensionar quanto de nosso custeio está sendo usado para dar suporte didático aos outros cursos atendidos por nossos docentes. Esses dados servirão de base para discussão do custeio da unidade junto à reitoria.
4. Motivar estudantes, servidores e docentes a promoverem momentos culturais, artísticos e esportivos visando integração e resgate de um ambiente social acolhedor.
5. Viabilizar o andamento das obras previstas nos editais UNESP-PRESENTE e no plano de desenvolvimento da reitoria, incluindo a reforma do Centro de Ciências, a adequação e reforma do prédio antigo do BNDES para a implementação do CEIC (Centro de Exposição, Inovação e Cultura) e do FABLAB, a construção da quadra poliesportiva e do novo prédio administrativo com um anfiteatro para 250 pessoas.

Candidatos

Denise Bevilaqua

ORCID 0000-0001-8126-5702

Research ID- G-4798-2012

SCOPUS ID: 6508317473

ISI WebOfScience- Bevilaqua D

Google Scholar –

<http://scholar.google.com.br/citations?hl=pt-BR&user=YqqUGuYAAAAJ>

<http://lattes.cnpq.br/9156111627025084>

e-mail denise.bevilaqua@unesp.br or denibevi@gmail.com

Professora Associada no Departamento de Bioquímica e Química Orgânica do Instituto de Química de Araraquara – UNESP desde abril de 2022.

Professora Assistente Doutora no Departamento de Bioquímica e Química Orgânica do Instituto de Química de Araraquara – UNESP de 2011 a 2022.

Professora Tutora PET/MEC do curso de Química de 2017 a 2020.

Orientou 19 dissertações de mestrado, 10 de doutorado, supervisionou 2 trabalhos de pós-doutorado.

Pesquisadora visitante da Tampere University of Technology, Finlândia.

Participou de projetos de cooperação internacional com a comunidade europeia e America Latina (BIORECA, AlphaBIOProam, BIOMINE, ERASMUS).

Coordenou convênios com empresas e instituições de pesquisa (FAPESP, Vale, Carbonífera Cambuy, Instituto Tecnológico da Vale, Suall Mineração).

Atual Diretora em exercício do IQ-UNESP.

Ian Castro-Gamboa

Plataforma Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9032973705204320>

ORCID: [0000-0002-2353-0181](https://orcid.org/0000-0002-2353-0181)

Google Scholar: [Castro_Google_Scholar](#)

e-mail ian.castro@unesp.br

Professor Assistente Doutor no Departamento de Bioquímica e Química Orgânica do Instituto de Química de Araraquara – UNESP desde junho de 2003.

Bolsista de Produtividade em Pesquisa de maneira ininterrupta desde 2009; Coordenador da Plataforma de RMN do IQ-UNESP desde 2013.

Vice-Chefe do Departamento de Química Orgânica [2014-2016].

Chefe do Departamento de Química Orgânica [2016-2020].

Chefe do Departamento de Bioquímica e Química Orgânica [2020-2022].

Vice-Coordenador do curso de Engenharia Química [2016-2018].

Representante da UNESP perante a AUGM (*Asociación de Universidades del Grupo de Montevideo*) [2015-2016].

Membro do CERI (Centro de Estudos de Relações Econômicas Internacionais) [2016-2018].

Representante docente perante o Conselho Universitário [2018-2022].

Vice-Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Química [2021-2025].

Orientou 19 dissertações de mestrado, 12 de doutorado, supervisionou 2 trabalhos de pós-doutorado.

Professor visitante e conferencista no CIBION (*Centro de Investigación en Bionanociencias*), Buenos Aires, Argentina; na *Universidad Tecnológica de Pereira* (UTP), Pereira, Colômbia, na *Pontificia Universidad Javeriana* (PUJ), Bogotá, Colômbia e, na *Universidad de los Andes* (UNIANDES), Bogotá, Colômbia.

Coordenou e participou de projetos bilaterais e cooperações internacionais dentro do Programa Marie Curie, CABBIO, AUGM, entre outros.

Atua como pesquisador principal e membro da governança (gestor financeiro) do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Biodiversidade e Produtos Naturais (INCTBioNat) e coordena um projeto bilateral entre o *Ministerio de Ciencias* (MinCiencias) da Colômbia e a FAPESP.